

PRODUTOR

Evite riscos e prejuízos na contratação da mão de obra:

Como garantir segurança jurídica para enfrentar este período de plantio?

Com o início do plantio de cana-de-açúcar, cresce a preocupação com os trabalhadores que vão executar as atividades. Entre os desafios estão a disponibilidade de mão de obra, a capacitação e a conformidade legal das contratações. Buscar referências da empresa prestadora de serviços e fazer a checagem da documentação são medidas estratégicas para não ter danos futuros.



PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

- | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> CEP | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

IMPRESSO

Para contribuir com esse processo, a Socicana preparou um *checklist* com os principais pontos que devem ser seguidos para uma contratação segura e uma execução eficiente das atividades no campo. Saiba o que é necessário em cada momento!

Contratação de terceiros

- Informações do contratante e do contratado;
- Descrição das atividades contratadas;
- Descrição do valor contratado;
- Obrigações dos trabalhadores contratados pela prestação de serviços (cheque os documentos pertinentes):
 - Registro (maiores de 18 anos),
 - Pagamento dos encargos,
 - Transporte adequado,
 - Alimentação,
 - Área de vivência,
 - Equipamentos de proteção.
- Definição do foro.

Contratação de funcionários safristas

- Relação de funcionários com endereço;
- Livro de registros e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED);
- Acordo coletivo;
- Atualização do Programa de Gestão de Riscos (PGRTR);
- Atualização do Programa de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Realização dos exames de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO);
- Ficha de entrega de Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- Recolhimentos de INSS e FGTS.

Verificação no Campo

- Motorista habilitado para transporte de pessoas;
- Autorização do Departamento de estradas de rodagem (DER) para transporte de trabalhadores;

- Manutenção do veículo de transporte em dia;
- Folga ao menos 1 vez por semana;
- Intervalo de alimentação de 1 hora;
- Conformidade de horas extras (até 2 horas/dia);
- Pausas para descanso ao longo da jornada;
- Verificação dos documentos legais de todos os trabalhadores contratados (carteira de trabalho e/ou identificação pessoal em conformidade com a folha de registros);
- Trabalhadores fora de situações de risco (exemplos de situações de risco: permanecer em carroceria de veículos de carga, permanecer em veículo em movimento);
- Fornecimento de EPIs (seguir as orientações do PGRTR):
 - Boas condições de uso,
 - Orientação dos funcionários sobre o uso,
 - Ficha de Entrega EPI,
 - Verificação do uso no campo.
- Área de vivência
 - Cobertura,
 - Mesas e cadeiras,
 - Recipiente para conservação de refeição,
 - Água potável,
 - Banheiro limpo e equipado (água, papel, sabonete, lixeira).

É fundamental verificar e seguir a legislação. Mesmo na contratação de terceiros, o produtor é corresponsável em relação às obrigações legais de funcionários que estejam executando atividades em sua propriedade.

Lembre-se de conferir também a qualidade do plantio. Para isso, conte com o Serviço Qualiplant, do Departamento Técnico da Socicana.

Em caso de dúvida, entre em contato com nosso Departamento Técnico e de Sustentabilidade pelo telefone (16) 99739-8477. Você também pode conversar com nosso Departamento Jurídico pelo telefone (16) 99740-6107.

CONVITE

Produtor(a), participe do evento:

Cuidados no plantio manual de cana-de-açúcar: operação e contratação.

Tudo o que você precisa saber para garantir um plantio manual eficiente, seguro e bem executado, incluindo as melhores práticas e orientações para a contratação de mão de obra ou serviços especializados.

26 de fevereiro, às 14h30, no Auditório da Socicana

Sua presença é fundamental!

Realização:



raízen



A R T I G O

Eficiência da maturação da cana-de-açúcar com o uso de diferentes produtos

A utilização de maturadores (reguladores de crescimento) já é uma prática comum em alguns momentos do ciclo final de desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar. A adoção do manejo se faz necessária com objetivos de otimização logística de colheita e busca por maior rendimento de teor de açúcar.

Os maturadores são produtos químicos que induzem o amadurecimento de plantas, causando a translocação e o armazenamento dos açúcares, especificamente nos colmos da planta.

A seleção do tipo de maturador, a época de aplicação, o material genético e as condições climáticas são fatores primordiais para o sucesso do uso da tecnologia de maturação.

A pedido da **Socicana**, a **Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas** conduziu um ensaio científico com a finalidade de avaliar o desempenho de dois diferentes tipos principais de maturadores: o **Trinexapac Etilico** e o **Sulfometurom-metilico**. O **Trinexapac Etilico** tem uma resposta mais lenta e gradual ao processo de maturação e que pode ocasionar leves distúrbios no metabolismo da planta tratada. Já o **Sulfometurom-metilico** tem uma resposta mais rápida à maturação, mas passado o período de ação do produto podem ocorrer severidades em maior intensidade no metabolismo da planta tratada.

O desempenho foi mensurado a partir da curva de maturação de cada tratamento, e a produtividade do canavial foi estimada por biométrie.

Dados da Área Experimental

Município	Guariba/ - SP
Cultivar	IAC SP 01-5503
Idade do canavial (Anos)	2
Data de aplic. dos maturadores	23/04/2024

Os tratamentos foram aplicados uma única vez, 62 dias antes da colheita. Para melhor compreensão, os tratamentos encontram-se descritos de forma detalhada na Tabela 1.

Tabela 1. Produtos e doses utilizadas na composição dos tratamentos. Guariba/SP.

Trat.	Produto	Doses	
		mL de p. c. ha ⁻¹	g de a. i. ha ⁻¹
1	Testemunha	-	-
2	<i>Sulfometurom-metilico</i> *	20	9
3	<i>Trinexapac Etilico</i>	800	200

*adição do óleo mineral Joint Oil na dose de 0,1% v/v/.

As características tecnológicas analisadas foram: Brix, Pol, Pureza, AR e ATR. Ainda foi determinada a tonelada de ATR/ha de cana plantada e a contribuição de ATR, que é a variação entre o ATR do início e o ATR nas diferentes datas de avaliações após aplicação dos tratamentos (estes dados encontram-se no relatório completo).

Tabela 2. Valores médios de açúcar total recuperável ATR (kg t⁻¹) de uma amostra de 10 colmos de cana nos diferentes tratamentos testados durante as avaliações. Guariba/SP - 2024.

N	Produto	Doses ml ou g.p.c. ha ⁻¹	ATR (kg t ⁻¹)						
			Prévia	13 DAA	21 DAA	34 DAA	43 DAA	50 DAA	62 DAA
1	Testemunha	-	109,19 a	126,36 a	134,05 a	135,07 ab	142,87 ab	145,35 a	147,78 a
2	<i>Sulfometurom-metilico</i> *	20	111,90 a	124,38 a	133,38 a	129,95 b	141,16 b	146,26 a	148,32 a
3	<i>Trinexapac Etilico</i>	800	107,14 a	123,34 a	131,04 a	137,46 a	144,63 a	147,53 a	149,91 a
	Tratamento F		2.05 ns	1.35 ns	0.70 ns	4.54*	3.98*	0.89 ns	0.71 ns
	CV		4	3	3	3	2	2	2

DAA = dias após a aplicação. Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente entre si em nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey; *- significativo pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade; **- significativo pelo teste F no nível de 1% de probabilidade; ns - não significativo pelo teste F no nível de 5% de probabilidade.

*adição de Joint Oil 0,1% v/v

Após a interpretação dos resultados foi possível chegar às seguintes conclusões:

- A aplicação dos maturadores **Sulfometurom-metilico** e **Trinexapac Etilico** aos 62 dias antes da colheita não promoveu interferências nos parâmetros tecnológicos da cana-de-açúcar em relação à testemunha. Entretanto, o tratamento com a aplicação de **Trinexapac Etilico** obteve maior Brix, Pol, ATR e contribuição de ATR do que o tratamento com **Sulfometurom-metilico** aos **34 e 43 DAA**.
- Os tratamentos não apresentaram interferências no número de brotos laterais, bem como não causaram a morte da gema apical.

Com a compilação final dos dados, a equipe da **Socicana** selecionou os valores de ATR e Pureza, seguindo a metodologia do CONSECANA-SP para estimar uma possível remuneração do Fator Qualidade da matéria-prima paga ao fornecedor de cana-de-açúcar.

O manual do CONSECANA-SP define a metodologia de remuneração do Fator Qualidade da Matéria-Prima ao fornecedor de cana. O fornecedor recebe um adicional em quilos de ATR, se a pureza do caldo obtida na quinzena em que sua cana foi colhida for maior que a pureza contabilizada pela unidade industrial durante a mesma quinzena.

Tabela 3. Análise do desempenho dos maturadores (kg de ATR/tc)

	Testemunha	Sulfometurom-metilico (21 DAA)	Trinexapac Etilico (43 DAA)	Dif.
ATR(kg/t)	134,05	133,28	X	-0,77
	142,87	X	144,63	1,76

Tabela 4. Remuneração do Fator Qualidade da Matéria-Prima (kg de ATR/tc)

	USM	Bonfim	USA
Sulfometurom-metilico (21 DAA)	NA	NA	NA
Trinexapac Etilico (43 DAA)	4,94	3,14	4,86
Testemunha (43 DAA)	3,80	2,01	3,72
Dif.	1,14	1,13	1,14

USM: Usina São Martinho; Bonfim: Raízen Unidade Bonfim; USA: Usina Santa Adélia. NA: o tratamento obteve valor de pureza abaixo dos valores quinzenais das três usinas analisadas. DAA = dias após a aplicação

Com base nas análises realizadas conclui-se que:

• O tratamento com *Sulfometurom-metilico* não apresentou ganhos de ATR em relação à testemunha e não obteve a pureza mínima aceitável para ocorrer a remuneração do Fator Qualidade da matéria-prima.

• O tratamento com *Trinexapac Etilico* apresentou ganhos de ATR em relação à testemunha e obteve a pureza mínima aceitável para ocorrer a remuneração do Fator Qualidade da matéria-prima, chegando a uma remuneração adicional acumulada de 2,9 kg/tc em relação à testemunha.

Algumas informações importantes:

- Na data de aplicação, os canaviais da região passavam por um período de déficit hídrico, o que pode influenciar no desempenho dos produtos;
- Não foi analisado o impacto da aplicação dos produtos na soqueira;
- Os resultados para ATR não tiveram diferenças estatísticas de desempenho em relação aos tratamentos, apesar de terem diferenças nominais.
- Quando analisamos o desempenho de maturadores é importante levar em consideração, além dos ganhos de kg de ATR, os possíveis ganhos com a remuneração do Fator Qualidade e na composição do ATR relativo.
- É importante destacar também que a **Socicana** é totalmente imparcial em relação às empresas fornecedoras dos produtos e testou apenas os principais produtos comerciais, nas condições descritas acima. Qualquer alteração em relação a estas condições, impactam nos resultados.

Departamento Agrônomo da SOCICANA

Use o QR Code para acessar o relatório na íntegra.

Aponte a câmera para o QR Code e acesse a Análise Técnica.



Aponte a câmera para o QR Code e acesse o Relatório Técnico.



Pesquisa de Satisfação 2025

Prezado(a) Associado(a),

Gostaríamos de sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela Socicana.



Por favor, pedimos que preencha até o dia 12/03/2025.

Você leva só 2 minutos para concluir as questões. Aponte a câmera para o QR Code.

Socicana
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARUBA 13-02-13

Sorteio de uma Poupança de **R\$ 500,00** a cada 100 pesquisas respondidas.

E N T R E V I S T A

Qual é a função da cooperativa e qual seu papel para o futuro da sociedade?

A partir desta edição, o Informativo Produtor trará conversas enriquecedoras com nossas lideranças. Nosso primeiro convidado é o líder cooperativista e do agronegócio, Dr. Roberto Rodrigues. Seu senso crítico sobre as relações econômico-sociais tornou-se uma verdadeira bússola para a construção de uma sociedade sustentável. Confira!

Informativo Produtor: Qual sua avaliação sobre a trajetória do cooperativismo?

Roberto Rodrigues: O cooperativismo brasileiro deu saltos impressionantes nos últimos 30 anos, em especial pela auto-gestão determinada pelo capítulo 5 da Constituição de 1988. Isso deu origem ao Sescoop [Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo], que foi um agente impulsionador da formação de recursos humanos mais capacitados para a gestão do Sistema. A Coplana não ficou fora dessa evolução. Na verdade, a seriedade de seus dirigentes e executivos é uma marca registrada desde sua criação nos anos de 1960. O compromisso com a transparência e a postura conservadora sempre estiveram norteando seu funcionamento. Tal atitude deu equilíbrio, credibilidade e consistência ao trabalho realizado, conferindo à Cooperativa um reconhecimento geral, seja por parte dos cooperados, seja por parte do mundo externo.

IP: Qual estratégia se destaca na atuação da Coplana?

RR: Este caminho de seriedade no modelo de gestão também permitiu investimentos na área tecnológica, que trouxeram inovações responsáveis por redução de custos, aumento de produtividade e melhora de resultados financeiros para os associados, como é o caso da rotação de culturas com a cana, soja e amendoim. E os investimentos em infraestrutura deram certo, colocando a Coplana até no mercado global. Todo o crescimento foi bem calculado, com os menores riscos possíveis e o máximo cuidado com a alavancagem. Um exemplo de gestão!

IP: É perceptível o aumento da influência de fatores externos. Quais as principais ameaças no cenário mundial?

RR: A cada dia fica mais evidente que fatores

completamente alheios à atividade exercida por produtores rurais interferem em seus resultados. Um desses fatores imponderáveis é a geopolítica global. A eleição do presidente Donald Trump nos Estados Unidos, com seu protecionismo decidido, as guerras na Europa e no Oriente Médio, a complexa implementação do Acordo União Europeia/Mercosul, a expansão da China e de outros grandes países asiáticos (como a Índia) acabam influenciando o comércio mundial, seja de insumos ou seja de produtos e serviços, de todos os setores.

Enquanto isso, as organizações multilaterais, que deveriam ditar regras para o funcionamento do mundo, perdem protagonismo. Ninguém liga para a ONU [Organização das Nações Unidas], para a OMC [Organização Mundial do Comércio] ou para a FAO [Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura]. Cada país faz o que quer e nada acontece, abrindo um abismo para a democracia e uma ameaça à paz mundial. Nesse ambiente conturbado, que alguns chamam de “Era da Desordem”, os países são atropelados por quatro modernos “cavaleiros do apocalipse” que são: a segurança alimentar, a transição energética, as mudanças climáticas e a desigualdade social. Ninguém está livre desses fantasmas, e é preciso eliminá-los para preservar a paz. Não tenho dúvidas de que ao agro está destinada grande parte da responsabilidade por essa eliminação, e também ao agro tropical, do qual o Brasil é o melhor modelo. Geramos alimentos com sustentabilidade e temos uma matriz energética movida pela renovação agrícola, cuidando do meio ambiente e gerando empregos. Portanto, a responsabilidade do agro brasileiro nessa epopeia é enorme, e ninguém pode se furtar a fazer sua parte.

IP: Qual o papel da Cooperativa e qual caminho ela deve seguir para atender às demandas do cooperado diante de desafios globais?

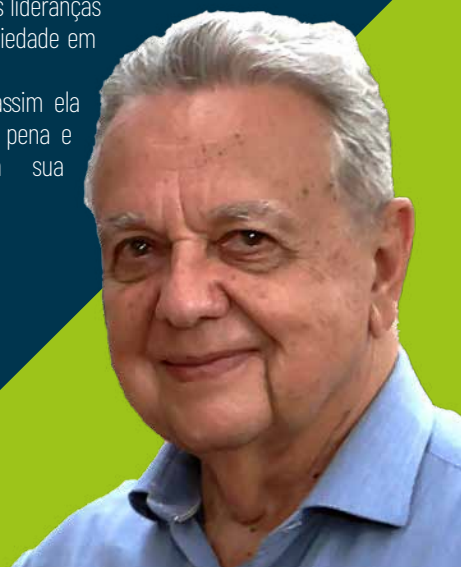
RR: A Cooperativa tem sua função: trazer sempre a inovação que reduza custos e gere competitividade sustentável, notadamente no tema da conectividade, agregando valor e abrindo mercados. Isso exige uma gestão cada vez mais

responsável, com atenção permanente ao que acontece lá fora e também com as políticas nacionais, em especial as ligadas à economia (com ênfase para o tema fiscal) e ao agronegócio (com ênfase ao crédito e à segurança jurídica). Não existe mais espaço para gestão amadora.

A Cooperativa é uma extensão, no coletivo, daquilo que o co-operado não pode fazer sozinho. Em outras palavras, ela existe para SERVIR o cooperado. É só não se afastar desse princípio que ela cumprirá sua razão de ser. No entanto, ela não pode olhar apenas para o co-operado e suas demandas evidentes. Ela tem que estar atenta ao que acontece no país e no mundo e como esses acontecimentos afetam a atividade dela e dos cooperados. Isso pode exigir uma posição mais efetiva e participativa nos grandes debates sobre estes temas. É necessário buscar parcerias com outras cooperativas e/ou empresas convencionais e instituições de representação, que podem ser importantíssimas para a geração de valor para o associado. A intercooperação passa a ter um peso maior no funcionamento do Sistema Cooperativo todo, sob a liderança da OCB [Organização das Cooperativas Brasileiras]. Acompanhar o que nossa entidade máxima faz em Brasília e junto à ACI [Aliança Cooperativa Internacional] é super relevante. Apoiar esse trabalho também é válido.

Mas, acima de tudo, a Cooperativa não pode se desviar um milímetro de um de seus princípios fundamentais: a educação, em todos os níveis - do cooperado, do funcionário, dos executivos, das lideranças e da sociedade em geral.

Só assim ela valerá a pena e cumprirá sua missão.



Fique por dentro da Safra 2024/2025

Olá, Produtor(a)!

Neste período de safra, em que as atividades se intensificam, no campo e na Cooperativa, cada detalhe importa. Na Coplana, trabalhamos para manter a qualidade alcançada na lavoura, desde a recepção nas unidades de grãos até o beneficiamento e comercialização.

Por isso, reforçamos a importância do relacionamento ainda mais próximo entre produtores e nossas equipes. Para qualquer esclarecimento ou orientação, converse com nossos colaboradores, que estão prontos para contribuir. Conte também com nossos técnicos, que auxiliam com recomendações agrônomicas precisas para a colheita no momento certo e para melhores resultados.

A safra é uma operação de grandes proporções, que exige atenção máxima em cada processo. Exige também o nosso alinhamento para superarmos desafios e alcançarmos resultados.

Estamos juntos!!!



Foto: Euerfior Alves

A qualidade começa no campo

- Produtor(a), no fechamento do ciclo da cultura, priorize a sanidade, com o controle de doenças foliares, como pinta-preta e mancha-castanha. Esse cuidado ajuda a evitar a desfolha, garantindo uma colheita eficiente.
- É importante iniciar as análises de maturação conforme o ciclo de cada cultivar, a fim de ajustar o ponto ideal de colheita e obter maior produtividade e qualidade dos grãos.
- Realizar a manutenção prévia dos equipamentos, como arrancadores e recolhedoras, garante uma operação eficiente e reduz as perdas.
- Impurezas causam diversos problemas: entopem máquinas, atrasam a descarga, encarecem o transporte e dificultam a secagem uniforme do produto. Com a sonda mecânica, as impurezas são facilmente detectadas, resultando em descontos que poderiam ser evitados.
- Importante treinar os operadores de máquinas que vão atuar na colheita. Isso impacta diretamente no êxito do processo.
- Antes de realizar o recolhimento, atenção à umidade. Se estiver elevada, afeta a qualidade e os resultados, com maior desconto ao produtor, alteração da cor do produto, travas na secagem, aumento do custo de transporte e das filas. Acima desse nível, o tempo de secagem será maior, prejudicando a qualidade do grão, reduzindo o valor pago e as sobras a serem distribuídas, conforme as regras do Inovato. Lembramos que, desde a safra 17/18, o custo da secagem é de responsabilidade do produtor.
- Também não são permitidas misturas de matéria-prima de diferentes variedades e níveis de qualidade.
- Pedimos atenção para o envio dos caminhões com as informações completas da carga, com romaneio de entrega, dados do proprietário, do produto, entre outros.

Outra iniciativa fundamental é reunir os funcionários da propriedade para um planejamento de cada etapa do processo. Com isso, há maior rendimento nas operações. Pequenas reduções em custos, do preparo do solo à colheita, podem significar um bom montante no final da safra.

Sempre que precisar, entre em contato com nossos colaboradores para informações e apoio.

CAC – Centro de Atendimento ao Cooperado

Dirija-se ao CAC, junto ao Setor de Insumos de Jaboticabal (ao lado da Loja), ou ligue para (16) 99792-0037 / (16) 3209-9009.



Baixe o APP Coplana: uma ferramenta imprescindível para serviços e informações.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code! Baixe o APP e comece a usar hoje mesmo.

A R T I G O

INCÊNDIO NO CAMPO?

Boas práticas ao longo do ano todo evitam prejuízos

O ano de 2024 foi marcado por incêndios de grandes proporções, e os prejuízos só não foram maiores graças ao apoio consistente do setor sucroenergético, com fornecimento de equipamentos e a presença de brigadistas no combate ao fogo.

Alguns anos atrás, em 2017, com o objetivo de padronizar a atuação da Polícia Militar Ambiental e orientar a conduta de seus policiais no momento da fiscalização de áreas atingidas pelo fogo, foi elaborada uma série de critérios para apurar a responsabilidade do produtor pelo incêndio. Confira a seguir o detalhamento desses critérios para poder organizar cada item na propriedade.

a) Manutenção de aceiros:

- Em áreas que confrontam com unidades de conservação, fragmentos de vegetação nativa e Área de Preservação Permanente (APP);
- Estradas e/ou rodovias estaduais, municipais e via de acesso movimentada;
- Aglomeração residencial ou industrial;
- Em divisas da propriedade;
- Em carreadores.

b) Combate ao incêndio;

c) Existência de cercas ou outro obstáculo limitador de acesso à propriedade;

d) Ocorrência de incêndio anterior na mesma área;

e) Umidade relativa do ar;

f) Existência de Plano de Prevenção de Incêndios (PPI);

g) Existência de Plano de Auxílio Mútuo em Emergência (PAM);

h) Altura do canavial;

i) Participação como signatário do Protocolo Etanol Mais Verde.

Esses critérios foram distribuídos em uma tabela de valores, e cada valor é denominado *score*. Dessa forma, se a soma dos *scores* atingir o resultado mínimo de 16 pontos, o produtor não será responsabilizado pelo incêndio ocorrido em sua propriedade.

No site da Socicana, encontre mais orientações sobre o combate a incêndios nas lavouras e a tabela que traz a pontuação de acordo com as ações de prevenção.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a matéria completa.

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basílio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Marta Maria Gomes dos Santos, Marcel Moneze Durante, Marcelo Mudelão, Mirela Jabur, Eduardo Pacífico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

Além de anúncios de produtos e serviços, o Informativo Produtor publica "Informes Publicitários" de empresas do setor. Os anúncios e informes publicitários veiculados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes. As informações, opiniões e ofertas expressas não refletem, necessariamente, a opinião do Informativo Produtor, da Coplana ou Socicana.

Workshop pré-safra define ações para novo ciclo do amendoim

No dia 15 de janeiro, a Coplana promoveu o *Workshop* Pré-Safra 24/25, reunindo as equipes diretamente envolvidas nos processos das unidades de grãos. Profissionais de áreas como Gente e Gestão, Originação, Logística, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) e *Facilities* apresentaram estratégias e mudanças para aprimorar as operações deste novo período. No encontro, as equipes fizeram alinhamentos, como o uso do método 5W2H (sigla em inglês para identificar respostas às questões: Quem vai fazer? O quê, Quando, Onde, Como, Quanto e Por quê?). O 5W2H é uma importante ferramenta para orientar o andamento de projetos e atualizações necessárias em todas as áreas.

O *workshop* marcou um importante passo para o aprimoramento das atividades na 41ª safra de amendoim, atendendo ao objetivo de promover integração, fortalecer a união entre os times e fomentar discussões para melhorias nos processos. A troca de ideias reforçou o compromisso com uma safra mais eficiente e colaborativa.

Reunião com produtores de amendoim destaca ações e metas

No dia 17 de janeiro, foi a vez da 1ª Reunião Pré-Safra dos Produtores de Amendoim. A pauta incluiu desde inovações nas unidades de grãos até projeções de colheita e estratégias de logística e comercialização, reforçando o compromisso da Coplana com a qualidade.

Ações apresentadas na reunião:

- Melhorias realizadas nas unidades de grãos (UG1 e UG2) com foco em eficiência operacional e aumento da capacidade de recebimento diário;
- Implementação de projetos para solucionar gargalos, visando maior fluidez nas operações;
- Expectativa de recorde na safra 24/25, com estratégias para evitar filas, otimizar mão de obra e organizar o fluxo logístico;
- Detalhamento do uso do aplicativo para acompanhamento do percurso do caminhão, análise de resultados e informações em tempo real;
- Reforço da importância da certificação BRCGS (sigla em inglês para *Brand Reputation Compliance Global Standards* ou Padrões Globais de Reputação e Conformidade de Marca, em relação à segurança do alimento). O objetivo é garantir qualidade e explorar novos mercados. A Coplana é avaliada com nota máxima por 15 anos consecutivos nessa certificação, atualmente, grau AA+.

O encontro destacou o compromisso da Coplana em oferecer aos cooperados um processo de recebimento ágil e uma comercialização eficaz, maximizando resultados e garantindo qualidade e competitividade no mercado global.



Muneo® BioKit

Planeje o futuro do seu canavial.



Com Muneo® BioKit, o futuro do seu canavial começa com mais proteção e potencial, trazendo os melhores resultados para sua lavoura com mais sustentabilidade.



Benefícios:

- Maior arranque, brotação, perfilhamento e enraizamento, principalmente durante o desenvolvimento inicial do canavial.
- Proteção contra as principais pragas e doenças.
- Promove uma melhor absorção de nutrientes.
- Permite que a planta expresse todo o seu potencial produtivo.

☎ | ☎ 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
▶ BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 blogagro.basf.com.br
@basf_agro_br

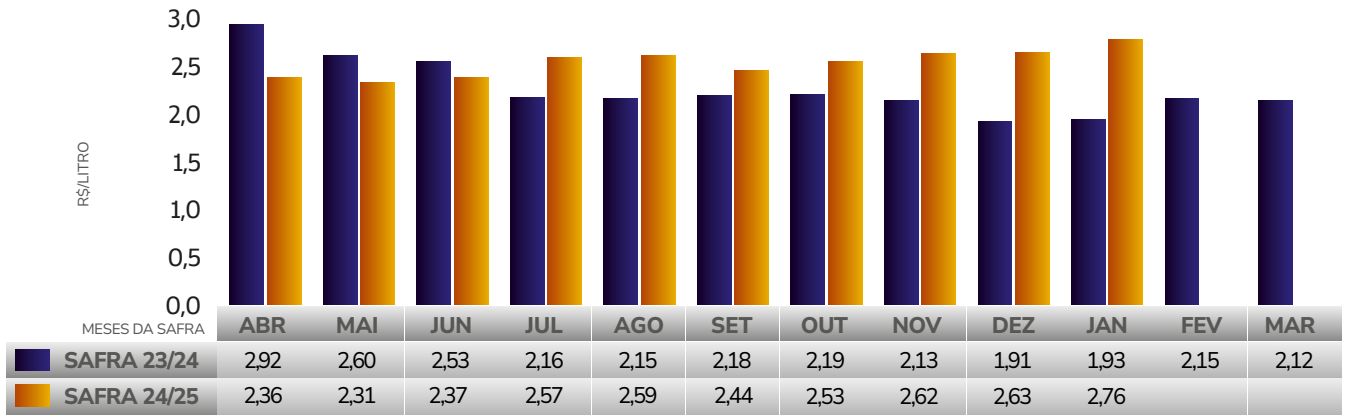
BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF

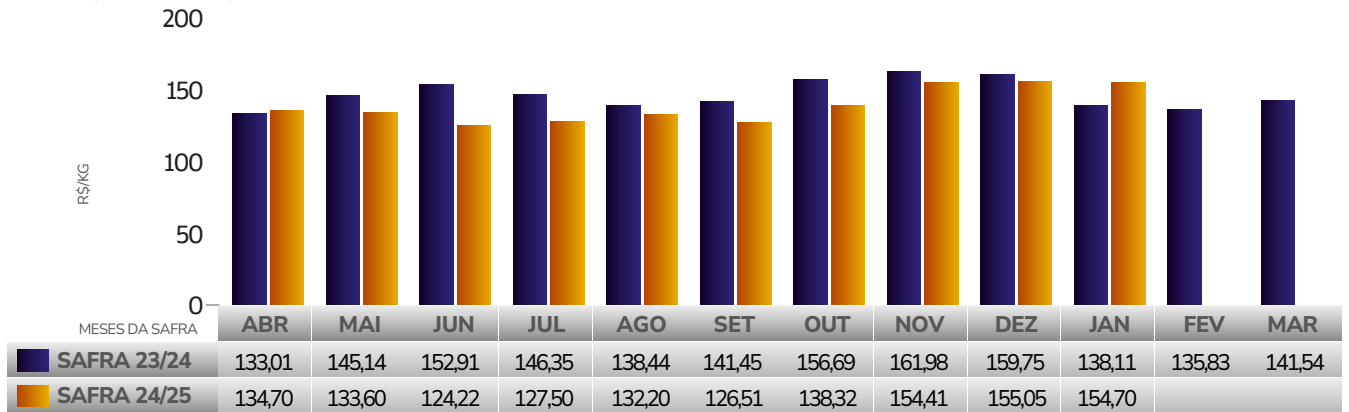
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: MUNEOR® N° 35118.

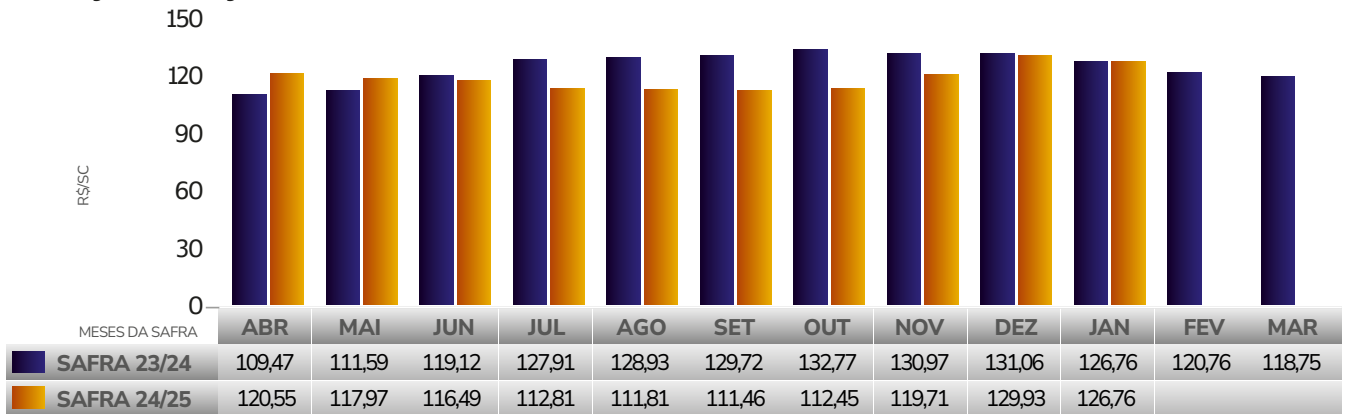
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



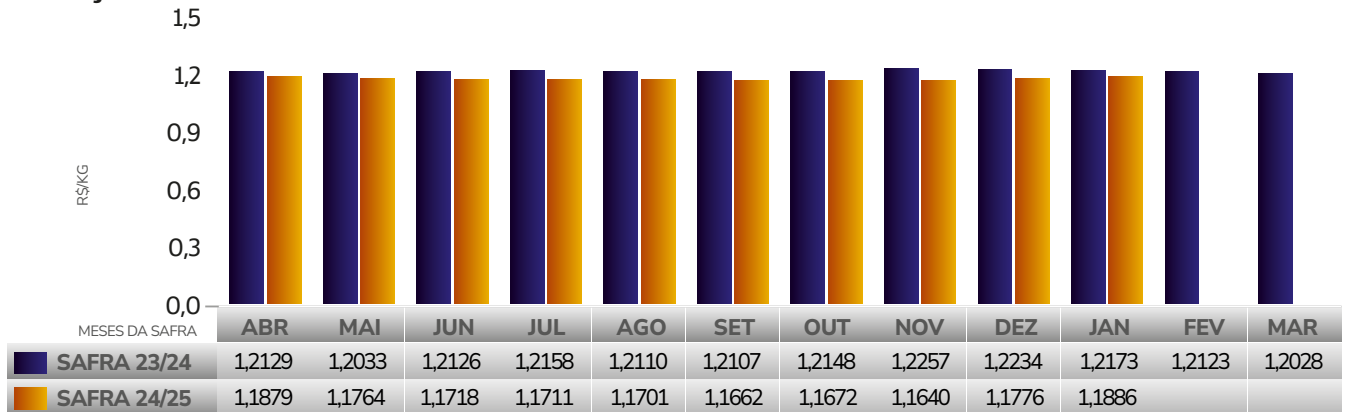
Varição do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA

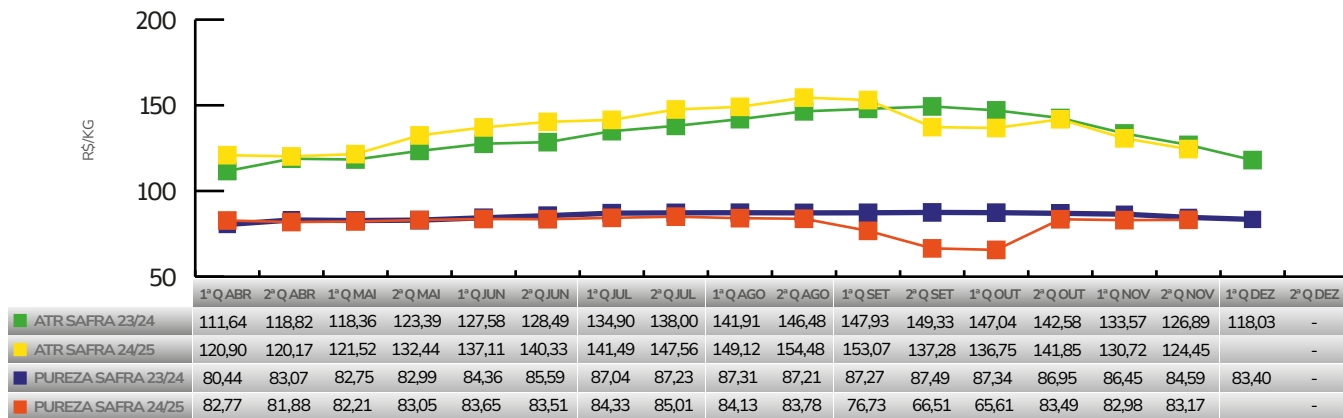


Varição do ATR Acumulado



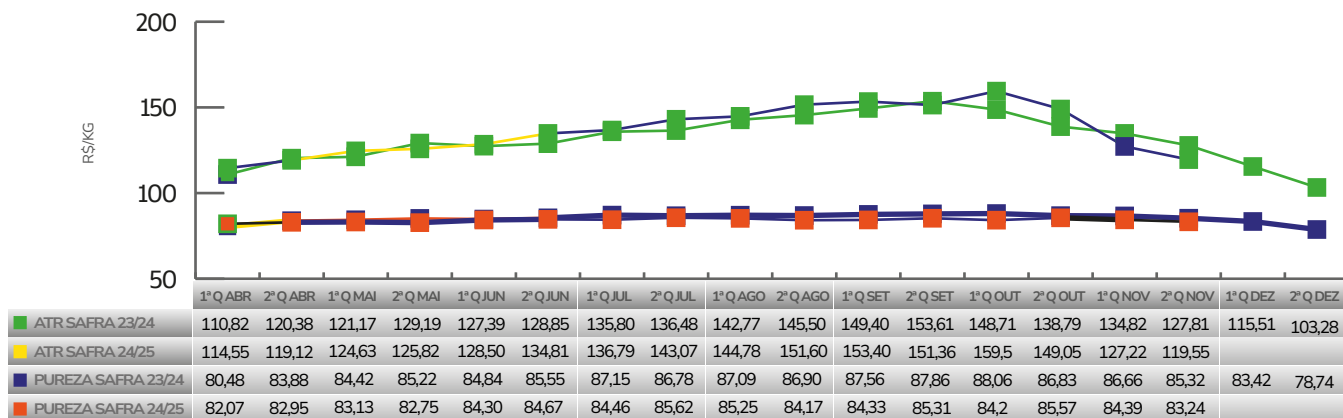
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 - 138,05 Kg



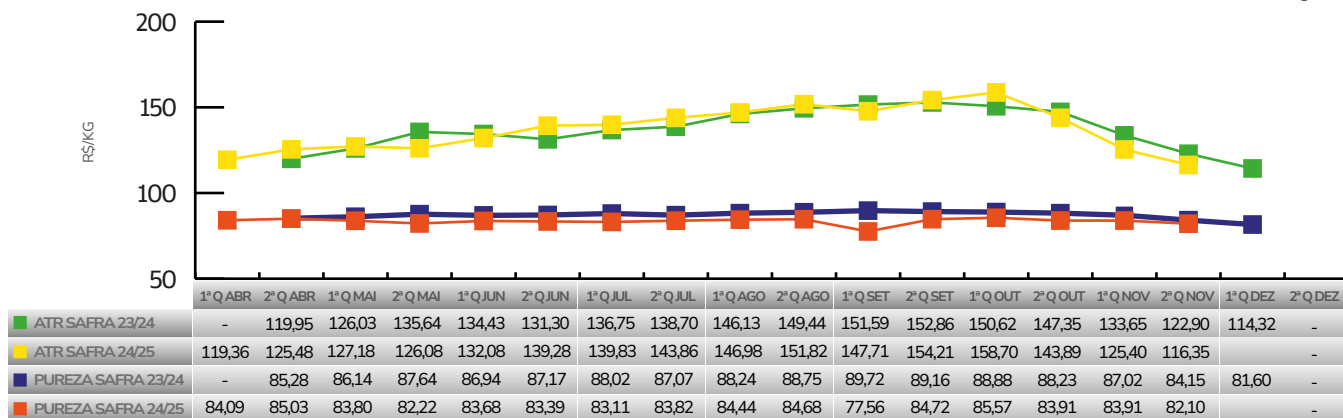
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,42 Kg



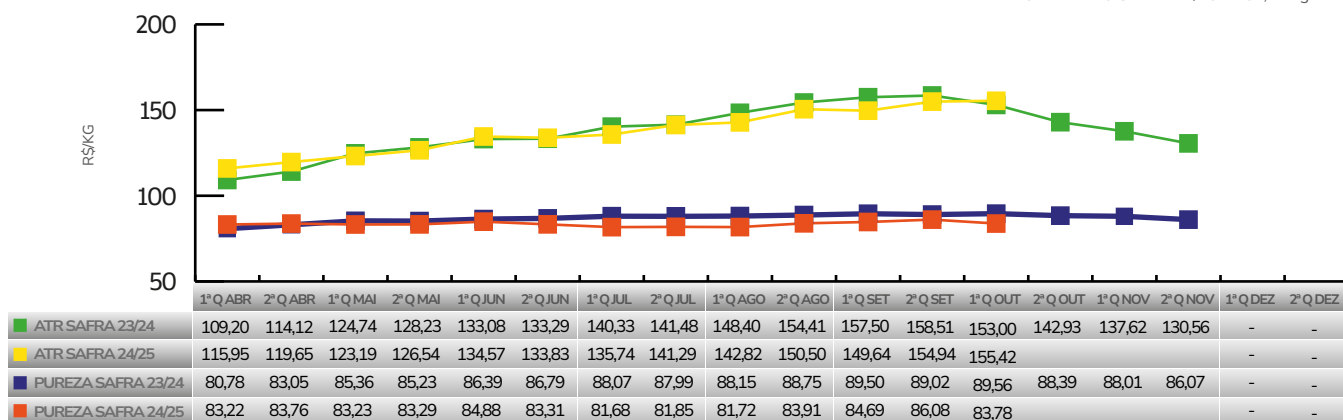
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,66 Kg



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,44 Kg



Compre e Concorra

Na Coplana, cliente, cooperado que comprar produtos Mobil concorre a **1 moto Honda CG Titan Start 160.**

A cada R\$200 em compras, ganhe 01 cupom para concorrer

Participe e Boa sorte



Campanha vigente de 06/01/2025 a 31/03/2025

Mobil

Vitrine Tecnológica Coplana 2025

Produtor(a), este evento é uma oportunidade para compartilhar soluções tecnológicas e avanços que impactam positivamente o agronegócio.

Confira as datas e participe!

- Dumont: 24/02/2025
- Frutal e Monte Aprazível: 26/02/25
- Guariba e Pradópolis: 28/02/2025
- Taquaritinga: 07/03/2025
- Dumont: 11/03/2025
- Ibitinga e Catanduva: 15/04/2025
- Tupã: 16/04/2025

Horário das 9h às 12h.

Entre em contato com seu Consultor Técnico para mais informações!

Tá no agro, é

Coplana